Tempo Comum domingo XIV (A)

Evangelho (*Mt* 11,25-30): Naquela ocasião, Jesus pronunciou estas palavras: «(…) Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar (…)».

Jesus, o "Filho de Deus"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus Cristo se nos revela como o "Filho de Deus". No antigo Oriente havia-se usado este titulo no mundo político: O rei era considerado como "filho de Deus". Em Cristo esta expressão vai além e significa uma união especial com Deus (que se manifesta na Cruz e na ressurreição).

Só o Filho realmente "conhece" ao Pai ("sente-com" o Pai). "Conhecer" comporta "igualdade": A unidade do conhecer somente é possível porque há unidade no ser. Também a vontade do Filho é uma coisa só com a vontade do Pai. Isto é constante nos Evangelhos, mas apresenta-se de modo dramático no monte das Oliveiras. Ai Jesus toma a vontade humana e a introduz na sua vontade filial e, desta maneira, a inclui dentro da unidade de vontade com o Pai

—Jesus, pedimos te que, unidos a Ti, o Filho "con-sintamos" com a vontade do Pai e, assim, também nós sejamos filho.